

**A PREENCHER PELO ALUNO**

Nome completo \_\_\_\_\_

Documento de identificação  n.º \_\_\_\_\_

Assinatura do aluno \_\_\_\_\_

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

**Prova Final de Português Língua Não Materna (A2)  
Prova 93 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024**

**9.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

**A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR**

Classificação em percentagem \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ por cento)

Correspondente ao nível \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ )      Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_      Código do professor classificador \_\_\_\_\_

Observações \_\_\_\_\_

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo

Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

**Duração da Componente Escrita da Prova: 75 minutos. | Tolerância: 30 minutos.    16 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral. Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

**ATENÇÃO**

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

---

**Página em branco**

---

---

**Parte A – Compreensão do oral**

---

**Texto 1**

Vais ouvir uma conversa entre a professora Marília e a professora Sílvia, que estão na escola.

Para cada item (1. a 4.), assinala com **X** a opção correta (**A**, **B** ou **C**).

- \* 1.** A conversa entre as duas professoras acontece
- A  no início do ano letivo.
- B  a meio do ano letivo.
- C  no final do ano letivo.
- \* 2.** A professora Marília sugere fazer uma apresentação para alunos e para
- A  assistentes operacionais.
- B  diretores de turma.
- C  encarregados de educação.
- \* 3.** No final do próximo ano letivo, vai realizar-se uma atividade na
- A  serra.
- B  praia.
- C  vila.
- \* 4.** As duas professoras vão encontrar-se à hora do
- A  almoço.
- B  lanche.
- C  jantar.

## Texto 2

Vais ouvir o André a falar sobre a importância do desporto na sua vida.

- \* 5. Completa o texto, escrevendo, em cada espaço, **(a)**, **(b)** e **(c)**, a opção adequada (1, 2 ou 3).

A cada espaço corresponde apenas **um** número.

O André joga voleibol e **(a)** \_\_\_\_\_ com a equipa tudo o que aprende sozinho. Ele treina voleibol a nível **(b)** \_\_\_\_\_, e vencer competições deixa-o **(c)** \_\_\_\_\_, apesar de ainda ter um longo caminho pela frente.

**(a)** 1 – pratica

2 – experimenta

3 – partilha

**(b)** 1 – local

2 – nacional

3 – internacional

**(c)** 1 – orgulhoso

2 – satisfeito

3 – motivado

---

**Página em branco**

---

Lê o texto e as notas.

### TEXTO A



Francisca Nazareth, mais conhecida por Kika, é uma futebolista profissional portuguesa que joga no Sport Lisboa e Benfica e na seleção nacional de Portugal.

A família diz que ela é intensa, irreverente<sup>1</sup> e inteligente. Os amigos, colegas de equipa e da seleção acrescentam que ela é autêntica, «destrambelhada<sup>2</sup>, divertida e com um coração gigante», o que faz dela uma das mais queridas jogadoras da atualidade. A colega e amiga de equipa e de seleção, Andreia Norton, resume-a: «A Kika é luz».

5 Kika Nazareth cresceu em Lisboa. Na escola, tornou-se o centro das atenções dos rapazes, encantados pelo talento com a bola. De tal maneira que os quatro amigos de infância, com quem jogava no recreio, convenceram o treinador da equipa de futsal Os *Torpedos* a chamar Kika para jogar com eles.

10 O treinador pediu aos pais para explicarem à miúda que, nos jogos, ia provavelmente ficar no banco, mas, assim que a viu com a bola nos pés, percebeu ser ela quem ia «roubar» lugar a outro. Tinha tanto sucesso nos torneios em que participava que tiveram de alterar o nome dos prémios de melhor jogador para melhor jogadora.

Após o futsal, seguiu-se a passagem para o Clube Futebol Benfica, o Fofó, onde começou a jogar futebol, com outras raparigas.

15 António Fonte Santa, atual coordenador técnico do futebol feminino do Benfica, garante que, ao ver o primeiro contacto de Kika com a bola, percebeu que «o toque era diferente». Vale a pena ouvir a descrição: «O primeiro pensamento dela é descobrir qual o melhor caminho para a baliza. Quando vai decidir um lance, ela já tirou a foto do que se passa ao seu redor e em frente à baliza, e a maioria das suas ações é para enganar  
20 o adversário». Por isso, «não vale a pena amarrarmos a Kika a esquemas para aqui e para ali, faz isto, faz aquilo. Ela joga por intuição<sup>3</sup> e acerta, na maioria das vezes. Uma ou outra vez, tem falhas, o que é natural numa miúda com a sua idade, mas é isso que a torna diferente, joga de acordo com aquilo que sente e observa. É um espírito livre».

Alexandra Simões de Abreu, «Um jogador vê, ela antevê», *Expresso – Revista 50 – O futuro foi ontem*, n.º 2, 24 de fevereiro de 2023. (Texto adaptado)

### NOTAS

<sup>1</sup> *irreverente* – rebelde.

<sup>2</sup> *destrambelhada* – precipitada; que tem pouco juízo.

<sup>3</sup> *intuição* – instinto; pressentimento.

Para cada item (6. a 8.), assinala com **X** a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do Texto A.

\* 6. Os amigos e colegas de equipa dizem que a Kika é

- A  generosa com as outras pessoas.
- B  o centro das atenções na equipa.
- C  um talento natural no futebol.
- D  inteligente na maneira como joga.

\* 7. A Kika é um «espírito livre» (linha 23), porque

- A  aprende com os seus erros.
- B  faz tudo para ganhar o jogo.
- C  comenta o que vê em campo.
- D  joga sem obedecer a um plano.

8. Neste texto, o objetivo principal do autor é

- A  avaliar a técnica de jogo da Kika.
- B  descrever o percurso escolar da Kika.
- C  analisar a personalidade da Kika.
- D  explicar as razões do sucesso da Kika.

9. Assinala com **X** a palavra que pertence a uma classe diferente das restantes, de acordo com o sentido do Texto A.

- A  garante (linha 16)
- B  toque (linha 16)
- C  vale (linha 20)
- D  sente (linha 23)

- \* 10. Associa cada palavra da coluna **A** à palavra da coluna **B** que tem o **mesmo** significado, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
talento (linha 6) <input data-bbox="605 534 659 587" type="checkbox"/>	A. habilidade
passagem (linha 13) <input data-bbox="605 603 659 656" type="checkbox"/>	B. acesso
caminho (linha 18) <input data-bbox="605 672 659 725" type="checkbox"/>	C. mudança
	D. qualidade
	E. estrada

---

**Página em branco**

---

## TEXTO B

### ATLETISMO

Às seis e meia da tarde, corríamos à volta do jardim. De inverno, era de noite e, quando a minha mãe me via sair com o fato de treino, sabia para onde eu ia. De verão, era de tarde e eu saía de calções, camisola e ténis. Em certas ocasiões, a minha mãe e eu dizíamos a palavra «atletismo». Quando chegava ao jardim, já lá estavam os outros rapazes e uma ou duas raparigas. Formávamos uma roda ao lado da Capela<sup>1</sup> de S. Pedro e começávamos os exercícios de aquecimento. Olhávamos para o professor Laranjeira e imitávamos gestos que já conhecíamos. Esse era o tempo em que éramos crianças. Quando havia algum exercício novo, levávamos algum tempo a rir-nos com as tentativas e, depois, havia um que começava a fazê-lo bem e, logo a seguir, todos começavam a fazer bem esse novo exercício. O professor Laranjeira tinha também um fato de treino e fazia todos os exercícios connosco. Quando ele nos dizia para correr, nós corríamos. Quando parecia demasiado longe, nós sabíamos que não era demasiado longe. O professor Laranjeira conhecia-nos bem e conhecia as distâncias da vila. Quando passava à porta de minha casa a correr, eu sentia as luzes acesas na cozinha e sentia a minha mãe a pensar na vida dela. Tínhamos atletismo às segundas, quartas e sextas. Só muito raramente o professor Laranjeira nos dizia que não iria haver treino.

Todos os anos, no Carnaval, havia corridas. Em frente ao café do senhor João de Oliveira, estavam duas mesas com taças e medalhas. Vinham rapazes e raparigas de outras terras. Brincávamos e, depois, corríamos. As distâncias cresciam com o tempo. Oitocentos metros, mil e duzentos metros, dois mil e quatrocentos metros. No fim, era o professor Laranjeira que dizia o meu nome entre o nome de rapazes de outras terras para me entregar uma medalha.

José Luís Peixoto, «Atletismo», in *Abrço*, Lisboa, Quetzal, 2011, pp. 61-62. (Texto com supressões)

#### NOTA

<sup>1</sup> *Capela* – pequena igreja.

11. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

<b>a)</b> exercício	<b>b)</b> atletismo	<b>c)</b> jardim	<b>d)</b> inverno	<b>e)</b> tempo
------------------------	------------------------	---------------------	----------------------	--------------------

O narrador relembra o \_\_\_\_\_ em que ele e os amigos treinavam no \_\_\_\_\_, vestidos de acordo com as estações do ano. O \_\_\_\_\_ era a modalidade que o narrador praticava habitualmente.

12. Assinala com **X** todas as afirmações **verdadeiras**, de acordo com o sentido do Texto B.

- A. O narrador era o primeiro a chegar ao treino.
- B. O narrador treinava sempre à mesma hora.
- C. O narrador fazia bem os exercícios à primeira.
- D. O narrador corria em locais que lhe eram familiares.
- E. O narrador participava em torneios anuais.

\* 13. Associa cada elemento da coluna **A** a uma opção da coluna **B**, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
A mãe <input type="checkbox"/>	A. recordava as distâncias da vila.
O narrador <input type="checkbox"/>	B. tinha autoridade sobre os mais novos.
O professor <input type="checkbox"/>	C. percebia quando havia treino.
	D. frequentava o café do Sr. João.
	E. imitava exercícios durante o treino.

14. Assinala com **X** a frase em que, neste momento, a ação já começou, mas ainda não terminou.

- A  O narrador pratica atletismo.
- B  O narrador praticava atletismo.
- C  O narrador praticou atletismo.
- D  O narrador praticará atletismo.

15. Assinala com **X** a opção que completa a frase, de acordo com o sentido do Texto B.

Os alunos precisavam de começar o aquecimento. \_\_\_\_\_, formavam uma roda e faziam os exercícios.

- A  De resto
- B  No entanto
- C  Por isso
- D  De repente









## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte A					Parte B				Parte C		Parte D	Subtotal
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	10.	13.	16.	17.	Produção e Interação Orais	
Cotação (em pontos)	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	20	15	<b>80</b>
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte B											Subtotal	
	8.	9.	11.	12.	14.	15.							
Cotação (em pontos)	4 × 5 pontos											<b>20</b>	
<b>TOTAL</b>													<b>100</b>